



ARTIGO ORIGINAL

Os Jogos Desportivos Luso-Brasileiros e os Congressos Luso-Brasileiros de Educação Física no âmbito das relações internacionais Brasil-Portugal (década de 1960)



Victor Andrade de Melo

Programa de Pós-Graduação em História Comparada, Instituto de História e Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Recebido em 16 de abril de 2012; aceito em 11 de junho de 2013
Disponível na Internet em 23 de outubro de 2015

PALAVRAS-CHAVE

História do esporte;
História da educação física;
Relações internacionais;
Relação Brasil-Portugal

Resumo Este estudo objetiva discutir os Jogos Desportivos Luso-Brasileiros e os Congressos Luso-Brasileiros de Educação Física no âmbito das relações internacionais Brasil-Portugal (década de 1960). Para alcance do objetivo, como fontes foram usados: o Boletim do Ultramar, a Revista de Educação Física e os Arquivos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos (Enefd). O intuito é lançar novos olhares para a mobilização do esporte no âmbito da política colonial portuguesa, bem como para o relacionamento entre Brasil e Portugal na esfera da educação física/ciências do esporte. Ao fim, chamamos a atenção para a necessidade de avaliar com cuidado as iniciativas contemporâneas semelhantes às investigadas.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

KEYWORDS

Sport history;
Physical education history;
International relations;
Brasil-Portugal relations

Luso-Brazilian Games and Luso-Brazilian Congress of Physical Education in the context of Brazil-Portugal international relations (1960's)

Abstract This study aims to discuss the Luso-Brazilian Games and Luso-Brazilian Congress of Physical Education in the context of Brazil-Portugal international relations (1960's). To reach the goal, as sources were used Boletim do Ultramar, Revista de Educação Física and Arquivos da ENEFD. The aim is to launch new looks to the mobilization of sport in Portuguese colonial policy and to relation between Brazil and Portugal in Physical Education/Sport Science area.

E-mail: victor.a.melo@uol.com.br

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbce.2015.10.005>

0101-3289/© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

At the end, we draw attention to the need to carefully evaluate contemporary initiatives similar to those investigated.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

PALABRAS CLAVE

Historia del deporte;
Historia de la educación física;
Relaciones internacionales;
Relación entre Brasil y Portugal

Los Juegos Deportivos Luso-Brasileños y los Congresos Luso-Brasileños de Educación Física en el ámbito de las relaciones internacionales entre Brasil y Portugal (década de 1960)

Resumen Este estudio tiene por objetivo abordar la realización de los Juegos Deportivos Luso-Brasileños y los Congresos Luso-Brasileños de Educación Física en el contexto de las relaciones internacionales entre Brasil y Portugal en la década de 1960. Para alcanzar el objetivo, se utilizaron como fuentes el *Boletim do Ultramar*, la *Revista de Educação Física* y los *Arquivos da ENEFD*. La intención es lanzar nuevas miradas sobre la movilización del deporte en la política colonial portuguesa, así como sobre las relaciones entre Brasil y Portugal en el ámbito de la educación física/ciencias del deporte. Al final, llamamos la atención sobre la necesidad de evaluar cuidadosamente las iniciativas contemporáneas similares a las celebraciones investigadas.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

Introdução

No pós-Segunda Grande Guerra, Portugal encontrava-se em uma situação delicada no cenário diplomático internacional. Em função do regime autoritário que persistia naquela nação desde 1933, sua candidatura a membro da Organização das Nações Unidas sequer fora aceita até 1955. Da mesma forma, havia pressões internacionais para que o país encerrasse seus laços coloniais (Pimenta, 2010).

Portugal relutava tanto em adotar uma nova forma de governo quanto em dar fim a sua política colonial. Para responder às múltiplas pressões, entabulou-se uma série de iniciativas, entre as quais investir na construção de uma imagem de que a colonização portuguesa era diferenciada, por promover a "civilização" e respeitar as peculiaridades locais. Nesse sentido, uma das ações mais notáveis foi a mobilização das ideias lusotropicalistas de Gilberto Freyre.¹ Essa aproximação foi a inspiração de outra estratégia adotada: a busca de intensificar a relação com o Brasil, a antiga colônia que supostamente seria a principal comprovação das teses freyreanas.

Considerando esse quadro, este estudo tem por objetivo discutir os Jogos Desportivos Luso-Brasileiros e os Congressos Luso-Brasileiros de Educação Física, promovidos entre 1960 e 1966, no âmbito das relações internacionais estabelecidas entre Brasil e Portugal. Para alcance do objetivo, como fontes foram usados: o *Boletim do Ultramar*, a *Revista de Educação Física* e os *Arquivos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos (Enefd)*, periódicos que

refletiam uma posição favorável aos eventos. Também foi usado o *Diário de Lisboa*, mais crítico ao governo português (dentro dos limites possíveis no âmbito de um regime autoritário).

O intuito é lançar novos olhares para a mobilização do esporte no âmbito da política colonial portuguesa, bem como para o relacionamento entre Brasil e Portugal na esfera da educação física/ciências do esporte. Ao fim, chamamos ainda a atenção para a necessidade de avaliar com cuidado iniciativas contemporâneas semelhantes às investigadas.

Os jogos, o congresso e o relacionamento Brasil-Portugal

Com o fim da monarquia brasileira (1889), estremeceram-se as relações diplomáticas com Portugal. Esse quadro começou paulatinamente a mudar, a princípio de forma tímida, com a proclamação da república portuguesa (1910). Além de algumas iniciativas por distintos motivos frustradas, basicamente o relacionamento se estabeleceu por meio de encontros ocasionais até as comemorações do centenário da independência do Brasil (1922), ocasião em que, segundo Marie-Jo Ferreira (2008, p. 119):

Minimizando ao máximo todos os conflitos atuais ou passados entre os dois países, os governos português e brasileiro (...) reinterpreteram a história da separação política de 1822 e afirmaram a modernidade das relações luso-brasileiras, baseadas no conceito de fraternidade.

Embora de pouco efeito prático imediato, estavam lançadas as bases de uma ideia que se exponenciaria nas décadas seguintes: a construção de uma comunidade

¹ Para mais informações sobre o uso, por parte do governo português, das ideias de Freyre, ver Castelo (1998).

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085862>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085862>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)